Proteção Contra Furto de Celular: Medidas Essenciais de Segurança e Amparo Jurídico

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | 29/08/2024



Introdução

O furto de celulares é um problema crescente na sociedade moderna, causando prejuízos financeiros e transtornos aos proprietários desses dispositivos. Neste artigo, abordaremos as medidas essenciais de segurança para prevenir o furto de celulares e os fundamentos jurídicos que amparam as vítimas desse tipo de crime.

Medidas Essenciais de Segurança

1. Utilização de senhas e biometria: É fundamental proteger o acesso ao celular com senhas fortes e, quando possível, utilizar recursos biométricos, como impressão digital ou reconhecimento facial, para dificultar o acesso não autorizado ao dispositivo.
2. Ativação de aplicativos de rastreamento: Aplicativos de rastreamento, como “Find My” (iOS) e “Find My Device” (Android), permitem localizar o celular em caso de perda ou furto, aumentando as chances de recuperação do

aparelho.
3. Registro do IMEI: O IMEI (International Mobile Equipment Identity) é um número único que identifica o celular. Anotar e manter o IMEI em local seguro pode auxiliar no rastreamento e bloqueio do aparelho em caso de furto.
4. Cuidado ao utilizar o celular em público: Evitar utilizar o celular em locais movimentados e manter o aparelho sempre próximo ao corpo pode reduzir a exposição a furtos oportunistas.

Fundamentos Jurídicos

O furto de celular é tipificado no artigo 155 do Código Penal Brasileiro (Decreto-Lei nº 2.848/1940), que define o crime de furto como "subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel". A pena prevista é de reclusão, de um a quatro anos, e multa.

Além disso, a Lei nº 12.737/2012, conhecida como "Lei Carolina Dieckmann", alterou o Código Penal para incluir o artigo 154-A, que trata da invasão de dispositivo informático. Esse artigo prevê pena de detenção, de três meses a um ano, e multa, para quem "invadir dispositivo informático alheio, conectado ou não à rede de computadores, mediante violação indevida de mecanismo de segurança e com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem autorização expressa ou tácita do titular do dispositivo".

Portanto, o furto de celular não apenas viola o direito à propriedade, mas também pode configurar invasão de dispositivo informático, caso o autor do crime acesse indevidamente os dados contidos no aparelho.

Considerações Finais

A prevenção do furto de celulares requer a adoção de medidas

de segurança, como o uso de senhas e biometria, a ativação de aplicativos de rastreamento e o registro do IMEI. Além disso, é importante estar atento ao utilizar o celular em locais públicos, evitando expor o aparelho desnecessariamente.

Do ponto de vista jurídico, o furto de celular é tipificado como crime no Código Penal Brasileiro, podendo resultar em pena de reclusão e multa. Adicionalmente, a invasão de dispositivo informático, prevista na "Lei Carolina Dieckmann", pode ser aplicada nos casos em que o autor do crime acessa indevidamente os dados contidos no celular furtado.

Cabe às autoridades competentes investigar e punir os responsáveis por esses crimes, garantindo a proteção dos direitos dos proprietários de celulares e a segurança da sociedade como um todo.

FAQ – Proteção Contra Furto de Celular: Medidas Essenciais de Segurança e Amparo Jurídico

1. Quais são as principais medidas de segurança para proteger meu celular contra furto?
As principais medidas incluem o uso de senhas ou biometria para bloquear o acesso ao celular, a ativação de aplicativos de rastreamento, o registro do IMEI do dispositivo e a cautela ao utilizar o celular em locais públicos.

2. O que é o IMEI e por que é importante registrá-lo?
O IMEI (International Mobile Equipment Identity) é um número único que identifica cada celular. Registrar o IMEI é importante porque facilita o rastreamento e o bloqueio do aparelho em caso de furto.

3. Como os aplicativos de rastreamento ajudam na recuperação do celular?
Aplicativos de rastreamento, como "Find My iPhone" e "Find My

Device” (Android), permitem localizar o celular perdido ou furtado, aumentando as chances de recuperação do aparelho ao mostrar sua localização em tempo real.

4. Quais cuidados devo ter ao usar meu celular em público?
Evite usar o celular em áreas muito movimentadas, mantenha o aparelho próximo ao corpo e não exiba objetos de valor desnecessariamente. Sempre esteja atento ao seu entorno para identificar possíveis riscos.

5. O que fazer se meu celular for furtado?
Se seu celular for furtado, bloqueie o dispositivo utilizando o aplicativo de rastreamento, informe sua operadora para bloquear o chip e registre um boletim de ocorrência na polícia.

6. Quais são as consequências legais para quem comete furto de celular?
O furto de celular é tipificado no artigo 155 do Código Penal Brasileiro, que prevê penas de reclusão de um a quatro anos, além de multa, dependendo das circunstâncias do crime.

7. O que a Lei Carolina Dieckmann diz sobre a invasão de dispositivos?
A Lei nº 12.737/2012, conhecida como Lei Carolina Dieckmann, tipifica a invasão de dispositivos informáticos e prevê pena de detenção de três meses a um ano, além de multa, para quem acessar indevidamente dados de dispositivos alheios.

8. Como posso proteger meus dados pessoais no celular?
Utilize senhas fortes, ative a autenticação em duas etapas quando disponível, evite acessar informações sensíveis em redes Wi-Fi públicas e mantenha o sistema operacional e aplicativos sempre atualizados.

9. Existe alguma assistência jurídica para vítimas de furto de celular?
Sim, as vítimas de furto de celular podem buscar assistência jurídica para entender seus direitos, registrar ocorrências e,

se necessário, processar o autor do crime.

10. Como a conscientização sobre segurança digital pode ajudar a prevenir furtos?
A conscientização sobre segurança digital ajuda os usuários a adotarem práticas seguras, como o uso de senhas fortes e a ativação de recursos de segurança, além de promover um ambiente mais seguro contra furtos e invasões.